

ESTÁGIO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Duração:

Carga Horária Total: 552h, distribuídas em 26 semanas.

Carga Horária Semanal: cerca de 40h (plantões de 12h, em sistema de revezamento).

Cenário de Prática:

Hospital Geral do Estado – HGE.

Trata-se de estágio hospitalar das situações de Urgência e Emergência previstas no curso, tendo em vista a habilitação dos alunos na abordagem das urgências básicas e mais comuns para a formação do médico generalista, em Cirurgia, Ortopedia e Traumatologia, Clínica Médica e Pediatria.

Objetivos

Desenvolver no aluno a capacidade de reconhecer e interpretar as principais alterações semiológicas na emergência, capacitando-o a formular hipóteses diagnósticas, identificar níveis de gravidade, definir linhas de investigação e propor a terapêutica mais adequada a cada caso, sendo capaz de realizar procedimentos básicos mais comuns, indispensáveis na atuação em clínica ampliada. Ao final do estágio, espera-se atingir o conjunto das competências abaixo descritas, as quais serão tomadas como base para avaliação:

1. Habilidades – essenciais à boa prática clínica em urgência e emergência, tais como:

- Conhecimento da rotina dos sistemas de atendimento de urgência, sua hierarquização, seu trabalho multidisciplinar, equipamentos e estrutura física adequada;
- Entendimento dos processos fisiopatológicos que acompanham a instabilidade dos principais órgãos e sistemas;
- Reconhecimento das principais síndromes das urgências/emergências;



- Conhecimento das condutas médicas que permitam orientação, encaminhamento ou abordagem inicial dos principais problemas da urgência/emergência;
- Capacidade para abordar, de forma organizada e padronizada, os principais problemas das urgências clínicas;
- Capacidade para a realização do tratamento de pequenos ferimentos;
- Atendimento ao politraumatizado e aos vários tipos de trauma, juntamente com a equipe multidisciplinar especializada;
- Realização do diagnóstico das fraturas utilizando subsídios clínicos e de imagens durante a participação no ambulatório de ortopedia, considerando o primeiro atendimento, realizando pequenas reduções e imobilizações, e orientando o paciente quanto ao tratamento definitivo e prevenção das complicações;
- Atendimento de pacientes com queimaduras desde a abordagem inicial no ambulatório até o acompanhamento dos cuidados e condutas no Centro de Tratamento de Queimados;
- Atuação como primeiro auxiliar nos procedimentos cirúrgicos, descrevendo-os de forma apropriada no formulário correspondente e realizando a prescrição pós-operatória sob supervisão médica;
- Realização de cuidados intensivos gerais como entubação, instalação e ajuste de respirador, acesso venoso profundo, punção arterial e ressuscitação cardiorrespiratória.
- 2. Conhecimentos para a fundamentação teórica do estágio tendo como base a prevalência e relevância das patologias atendidas no atual cenário de estágio, consolidados com uma programação teórica que aborda os seguintes temas e formas de abordagem:



2.1 Apresentação e discussão de casos trazidos pelos alunos e revisados pelo professor.

Em Clínica Médica:

Arritmias, Emergências hipertensivas, Angina instável/Infarto agudo do miocárdio, Pneumonia domiciliar, Acidente Vascular Cerebral, Crise epiléptica, Cetoacidose e coma diabético, Asma, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Insuficiência Renal Aguda, Trombose Venosa Profunda e Tromboembolismo Pulmonar.

Em Pediatria:

Parada cardiorrespiratória na infância, insuficiência respiratória aguda, intoxicações, convulsões, desidratação, urgências em cirurgia infantil, meningites, pneumonias, sangramento intestinal e diarreia aguda.

Para as patologias cirúrgicas (Cirurgia Geral):

Atendimento inicial ao politraumatizado, lesões corto-contusas de partes moles, Traumatismo Crânio Encefálico, traumatismo raquimedular, trauma torácico, trauma abdominal, hemorragia digestiva, abdômen agudo, urgências urológicas traumáticas e não traumáticas, trauma vascular e trauma de face.

Em Ortopedia:

Semiologia ortopédica na urgência, traumatismos articulares, fraturas dos membros superiores, fraturas dos membros inferiores, fraturas expostas, fraturas na criança, fraturas no idoso, infecções ósteo-articulares e lesões tendinosas.

2.2 Grupos de discussão (GD) ou Mesas redondas (MS) com os seguintes temas distribuídos no início do estágio, que deverão compor o processo de avaliação:



- Tratamento das feridas;
- Politraumatizado;
- Choque;
- Trauma torácico;
- Trauma abdominal;
- Trauma pélvico.

•

3. Comportamento ético caracterizado pelo respeito aos direitos fundamentais dos indivíduos à vida, à saúde e à liberdade, independentemente de sexo, raça/etnia, credo, classe social, tendo como regra básica de conduta:

Princípios fundamentais do paciente:

- Princípio do direito do bem-estar;
- Princípio da independência ou autonomia, e
- Princípio da justiça social.

Compromissos profissionais:

- Compromisso com a competência profissional;
- Compromisso com a honestidade com os pacientes;
- Compromisso com a confidência do paciente;
- Compromisso com a justa distribuição de fontes finitas;
- Compromisso com o conhecimento científico;
- Compromisso com a manutenção da confiança ao lidar com conflitos de interesse;
- Compromisso com as responsabilidades profissionais.

Desenvolvimento

1. Atividades de plantão de acordo com escala e rodízio em cada área de conhecimento;



- 2. Grupos de Discussão 02 sessões semanais;
- 3. Seminário / Discussão de casos 01 sessão semanal.

Acompanhamento (Deve ser aproveitado como atividade AVALIADORA)

- 1. Atividades Práticas
- Ficha estruturada
- Prova oral
- Observação direta
- -OSCE Avaliação prática em multiestações para avaliação do conhecimento teóricoprático, com rodízio do aluno por estações de casos integradores.
- 2. Atividades Cognitivas
- Avaliação Pré-teste
- Discussão de casos ou Seminários
- Testes objetivos e/ou discursivos 02 no estágio
- 3. Atitudes e Habilidades
- Ficha Estruturada de observação
- 4. Autoavaliação (recomendada)
- 5. Avaliação do Supervisor e Coordenadores

Avaliação:

1. Atitudinal:

Em cada clínica, o aluno será avaliado pelo preceptor designado, que emitirá um conceito. Serão considerados na avaliação: assiduidade, pontualidade, iniciativa, responsabilidade, interesse, conhecimentos e habilidades, relacionamento com o paciente, desempenho nos Seminários da Equipe.

2. Avaliação teórica:



Ocorrerão quatro avaliações teóricas no período, utilizando os conteúdos teóricos programados.

3. Prática:

Realizada pelo preceptor de cada área, utilizando como instrumento de avaliação a ficha desenvolvida pela Comissão e Avaliação FAMED/UFAL, entregue antes do início do estágio resultando num conceito. Essa avaliação inclui atitudes, habilidades e conhecimentos apresentados pelo aluno, em cada um dos plantões, junto aos preceptores.

Avaliação prática em multiestações – para avaliação do conhecimento teórico-prático com rodízio do aluno por estações de casos integradores.

Na nota final, o conceito terá peso 6 e a média das avaliações teóricas peso 4.